

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA
ETEC SÃO MATEUS
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**Bianca Carvalho Teixeira
Camille Rodrigues da Silva
Isabella Carvalho Teixeira
Larissa Gama Silva
Rafaela Vieira de Moraes**

**A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA ESCOLAR PARA O
DESENVOLVIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO**

**São Paulo
2024**

Bianca Carvalho Teixeira
Camille Rodrigues da Silva
Isabella Carvalho Teixeira
Larissa Gama Silva
Rafaela Vieira de Moraes

**A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA ESCOLAR PARA O
DESENVOLVIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Etec de São Mateus, como
requisito final para obtenção do título de
Técnico em Administração.**

**Orientadora: Professora Mestra Rita de
Cássia Gracetti.**

São Paulo
2024

RESUMO

Esse estudo visa explorar a contribuição da psicologia escolar na promoção do desenvolvimento holístico dos alunos, reconhecendo sua importância na construção de um ambiente educacional mais compreensivo e adaptado às diversas realidades e necessidades dos estudantes. Observa-se a sobrecarga de tarefas na construção do conhecimento no processo ensino e aprendizagem. A psicologia nas escolas emerge como um componente curricular essencial, reconhecendo a interdependência entre o bem-estar dos estudantes e seu desempenho acadêmico. Compreender e investigar os aspectos emocionais, sociais e cognitivos dos alunos no desenvolvimento das tarefas cotidianas. Logo, a psicologia escolar busca otimizar não apenas o desempenho acadêmico, mas também cultivar um ambiente que promova o crescimento pessoal e emocional. O presente estudo consiste em revisão de literatura, bem como aplicação de questionário realizada através de uma pesquisa de campo. Considera-se que a aplicabilidade da orientação pedagógica pautada nos métodos da psicologia escolar, contribui para a formação social crítica e melhora o desempenho dos estudantes.

Palavras-Chave: Psicologia escolar, saúde mental, ambiente educacional, suporte emocional, habilidades socioemocionais.

ABSTRACT

This study aims to explore the contribution of school psychology in promoting the holistic development of students, recognizing its importance in building a more comprehensive educational environment adapted to the diverse realities and needs of students. There is an overload of tasks in the construction of knowledge in the teaching and learning process. Psychology in schools is emerging as an essential curricular component, recognizing the interdependence between students' well-being and their academic performance. Understanding and investigating the emotional, social and cognitive aspects of students in the development of daily tasks. School psychology therefore seeks to optimize not only academic performance, but also to cultivate an environment that promotes personal and emotional growth. This study consists of a literature review, as well as the application of a questionnaire through field research. It is considered that the applicability of pedagogical guidance based on school psychology methods contributes to critical social formation and improves student performance.

Keywords: School psychology, mental health, educational environment, emotional, social-emocional competence.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	
1.2 ESTUDO DE CENÁRIO	
1.3 DELIMITAÇÃO DO TEMA	
1.4 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA	
1.4.1 JUSTIFICATIVA	
1.4.2 PERTINÊNCIA	
1.4.3 RELEVÂNCIA	
1.4.4 VIABILIDADE	
1.5 HIPÓTESES	
1.6 OBJETIVOS	
1.6.1 OBJETIVO GERAL	
1.6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
1.7 QUESTÃO DA PESQUISA	
2 METODOLOGIA DA PESQUISA	
2.1 METODO DE ABORDAGEM	
2.2 TÉCNICAS	
2.3 PROCEDIMENTO	
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	
3.1 PSICÓLOGOS NA EDUCAÇÃO	
3.2 ORIENTADOR EDUCACIONAL	
3.3 A PSICOLOGIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	
3.4 INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA ESCOLAR	
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS	
4.1 ANÁLISE DE DADOS	
4.2 RESULTADOS ESPERADOS	
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	

1 INTRODUÇÃO

A contribuição da psicologia escolar para o desenvolvimento de alunos e professores é de vital importância, pois transcende a mera transmissão de conhecimento e se estende ao âmbito emocional e psicológico do ambiente educacional. Este estudo visa explorar detalhadamente o papel significativo desempenhado pela psicologia escolar na promoção do bem-estar emocional dos estudantes e na construção de um ambiente educacional mais saudável e produtivo para todos os envolvidos. No contexto atual, onde as demandas e pressões enfrentadas pelos estudantes são cada vez mais complexas, a psicologia escolar assume um papel crucial ao reconhecer e intervir nos aspectos psicológicos que influenciam diretamente o desempenho acadêmico e o bem-estar geral dos alunos. Ao promover práticas e intervenções que visam o fortalecimento do bem-estar emocional dos estudantes, a psicologia escolar contribui para a criação de um ambiente escolar mais acolhedor e empático, onde as relações interpessoais são valorizadas e os desafios acadêmicos são enfrentados de forma mais resiliente e eficaz. Ao integrar essas habilidades no currículo escolar e fornecer suporte emocional e psicológico aos alunos, a psicologia escolar contribui para o desenvolvimento de indivíduos mais equilibrados e preparados para enfrentar os desafios da vida. Por outro lado, a contribuição da psicologia escolar também se estende aos professores, oferecendo suporte e orientação para lidar com questões relacionadas ao ambiente de sala de aula, como gestão de comportamento, promoção da motivação dos alunos e desenvolvimento de estratégias de ensino mais eficazes. Portanto, este estudo se propõe a examinar detalhadamente a contribuição da psicologia escolar para o desenvolvimento de alunos e professores, destacando sua importância na promoção do bem-estar emocional, no fortalecimento de habilidades socioemocionais e na construção de um ambiente educacional mais saudável e inclusivo. Através da análise de teorias, práticas e estudos de caso relevantes, busca-se oferecer uma compreensão mais abrangente do papel essencial desempenhado pela psicologia escolar na transformação positiva do ambiente educacional.

1.2 ESTUDO DE CENÁRIO

A atuação da psicologia nas escolas promove práticas de ensino mais inclusivas e adaptativas, levando em consideração as necessidades individuais dos alunos. Isso resulta em um ambiente escolar mais positivo e colaborativo, beneficiando não apenas os alunos, mas também os professores.

Por outro lado, a ausência de suporte psicológico nas instituições aumenta significativamente o risco de incidentes negativos. Quando os alunos enfrentam dificuldades emocionais sem receber o apoio adequado, isso pode desencadear comportamentos problemáticos, como bullying, violência, abuso de substâncias e até mesmo casos extremos, como o suicídio. Além disso, a falta de suporte psicológico para os professores pode resultar em aumento do estresse e da exaustão emocional, afetando negativamente seu desempenho e bem-estar geral.

Portanto, diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade premente de oferecer serviços de apoio psicológico para os alunos. Essa abordagem é essencial para promover um ambiente de aprendizagem saudável, seguro e propício ao desenvolvimento integral de todos os envolvidos na comunidade escolar. A psicologia escolar desempenha um papel fundamental na construção de um ambiente educacional acolhedor, empático e produtivo, onde o bem-estar emocional e o desenvolvimento pessoal de cada indivíduo são priorizados e valorizados.

1.3 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A integração de intervenções psicológicas no currículo do ensino técnico pode desempenhar um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos. Essas intervenções, que incluem atividades como orientação vocacional, suporte psicológico individual e em grupo, e programas de desenvolvimento emocional, visam fortalecer habilidades socioemocionais essenciais para o sucesso acadêmico e profissional.

Desenvolver habilidades socioemocionais, como empatia, autocontrole, e comunicação, é fundamental para os alunos lidarem com os desafios diários e construir relacionamentos saudáveis. Além disso, o autoconhecimento promovido por essas intervenções ajuda os estudantes a entenderem melhor suas aptidões e interesses, facilitando escolhas profissionais mais alinhadas com suas vocações.

A resiliência, outra competência trabalhada por meio de abordagens psicológicas, é essencial para que os alunos superem adversidades e persistam em seus objetivos. No contexto do mercado de trabalho, essas habilidades tornam os alunos mais adaptáveis, proativos e preparados para enfrentar situações desafiadoras.

Portanto, a integração de intervenções psicológicas no ensino técnico não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também prepara os alunos de maneira mais abrangente e eficaz para os desafios profissionais futuros, promovendo um desenvolvimento pessoal e profissional mais completo.

1.4 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

A falta de suporte psicológico em instituições aumenta o risco de incidentes, pois quando os alunos enfrentam dificuldades emocionais, como estresse, ansiedade, depressão ou problemas de comportamento, e não recebem apoio adequado, isso pode levar às consequências negativas. Essas dificuldades não tratadas podem resultar em comportamentos problemáticos, como *bullying*, violência, abuso de substâncias e até mesmo suicídio. Além disso, a falta de suporte psicológico para os professores pode aumentar o estresse e a exaustão emocional, o que pode afetar negativamente seu desempenho e bem-estar geral. Portanto, é crucial que as escolas ofereçam serviços de apoio psicológico para alunos e professores, a fim de promover um ambiente de aprendizagem saudável e seguro.

1.4.1 JUSTIFICATIVA

A psicologia escolar desempenha um papel crucial no contexto educacional, influenciando diretamente o bem-estar emocional, o desenvolvimento socioemocional e o desempenho acadêmico dos alunos, bem como a qualidade do ambiente de ensino para os professores. Diante das crescentes demandas e desafios enfrentados no ambiente escolar, compreender e evidenciar a contribuição da psicologia escolar torna-se essencial para promover um ambiente educacional saudável e inclusivo.

A escolha desse tema se justifica pela necessidade de reconhecer o impacto significativo que a psicologia escolar pode ter no desenvolvimento integral dos estudantes e no suporte que dará aos jovens que estão em uma jornada de autoconhecimento e em busca de crescimento social e profissional. Ao explorar a

contribuição da psicologia escolar, é possível identificar práticas, intervenções e estratégias que fortaleçam as habilidades socioemocionais, promovam a saúde mental e contribuam para a construção de relações interpessoais positivas no ambiente escolar.

Além disso, a justificativa para esse tema reside na importância de evidenciar a relevância da psicologia escolar como um recurso fundamental para a promoção do bem-estar emocional, a prevenção de dificuldades de aprendizagem e comportamento, e o desenvolvimento de um ambiente educacional acolhedor e empático. Compreender como a psicologia escolar pode contribuir para o desenvolvimento dos alunos é essencial para aprimorar as práticas educacionais e promover um ambiente de aprendizagem mais saudável e inclusivo.

Portanto, a investigação sobre o presente tema se justifica pela sua relevância na promoção do bem-estar emocional, no fortalecimento das habilidades socioemocionais e na construção de um ambiente educacional mais saudável e acolhedor para toda a comunidade escolar.

1.4.2 PERTINÊNCIA

A pertinência do estudo se destaca pela necessidade premente de oferecer apoio emocional e psicológico em um ambiente educacional cada vez mais desafiador. A intervenção preventiva da psicologia escolar em questões relacionadas ao bem-estar dos estudantes e ao enfrentamento de dificuldades de aprendizagem e comportamento é fundamental, visto do cenário em que hoje é vivido.

Além disso, a promoção do desenvolvimento de habilidades socioemocionais é essencial para capacitar aos alunos a lidar de forma mais eficaz com os desafios do cotidiano escolar, como a gestão de conflitos, a promoção da saúde mental e a prevenção do esgotamento profissional. Nesse sentido, a psicologia escolar se torna um recurso valioso para fortalecer a comunidade escolar.

Portanto, a pertinência deste estudo reside na sua capacidade de evidenciar a importância da psicologia escolar como um agente de transformação no contexto educacional, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos, a promoção do bem-estar emocional e a construção de relações saudáveis no ambiente escolar. Ao reconhecer e valorizar a relevância da psicologia escolar, é possível implementar

práticas mais eficazes e promover um ambiente educacional mais saudável e inclusivo para todos os envolvidos na comunidade escolar.

1.4.3 RELEVÂNCIA

Ao promover um ambiente escolar mais saudável e inclusivo, a psicologia escolar desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar emocional dos estudantes e no fortalecimento de habilidades socioemocionais essenciais para o seu desenvolvimento integral.

Através de práticas, intervenções e estratégias específicas, a psicologia escolar busca não apenas melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, mas também proporcionar um suporte emocional e psicológico que contribui para a construção de relações interpessoais positivas no ambiente escolar.

A psicologia escolar colabora para a criação de um ambiente de aprendizado mais dinâmico e inclusivo, onde todos se sentem apoiados e valorizados. Diante dos desafios emocionais e pressões enfrentadas pelos estudantes, a psicologia escolar se torna essencial ao reconhecer e intervir nos aspectos psicológicos que influenciam diretamente o desempenho acadêmico e o bem-estar geral dos alunos. Ao promover a saúde mental, prevenir dificuldades de aprendizagem e comportamento, e oferecer orientação educacional e profissional, a psicologia escolar contribui significativamente para o desenvolvimento de um ambiente educacional acolhedor e empático para toda a comunidade escolar.

Portanto, a relevância da psicologia escolar na educação contemporânea reside na sua capacidade de promover o desenvolvimento integral dos alunos e fortalecer as habilidades socioemocionais.

1.4.4 VIABILIDADE

A viabilidade do estudo é evidenciada pela factibilidade de implementar práticas eficazes no ambiente educacional. A psicologia escolar oferece um conjunto de intervenções comprovadas que podem ser aplicadas de forma viável para promover o bem-estar emocional dos alunos e fortalecer suas habilidades socioemocionais.

Além disso, a viabilidade do estudo está relacionada à possibilidade de oferecer formação e suporte adequados aos profissionais da educação, como professores e

psicólogos escolares, a fim de garantir a correta implementação das estratégias propostas e o acompanhamento dos alunos ao longo do processo.

A integração de aspectos emocionais e psicológicos no currículo escolar, por meio de práticas de psicologia escolar, é viável e pode ser realizada de forma harmoniosa com as atividades educacionais existentes, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor e empático.

Por fim, a viabilidade do estudo também se reflete na capacidade de mensurar os resultados das intervenções em psicologia escolar, permitindo avaliar de forma objetiva o impacto positivo no desenvolvimento dos alunos e no ambiente escolar como um todo. Ao considerar esses aspectos, é possível promover um ambiente educacional mais saudável, inclusivo e propício ao crescimento e desenvolvimento integral de todos os envolvidos na comunidade escolar.

1.5 HIPÓTESES

- A psicologia em um ambiente escolar é crucial para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, fornecendo estratégias para promover a resiliência, autoestima e habilidades sociais.
- A psicologia auxilia na promoção de práticas de ensino mais inclusivas e adaptativas, levando em conta as necessidades individuais dos alunos. Isso pode criar um ambiente escolar mais positivo e colaborativo, beneficiando tanto os alunos quanto os professores.

1.6 OBJETIVOS

1.6.1 OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo analisar a contribuição da Psicologia Escolar para o desenvolvimento de estudantes do ensino técnico.

1.6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender e compreender as funções, responsabilidades e áreas de atuação do psicólogo escolar;

- Identificar as diversas formas pelas quais a Psicologia Escolar contribui para o desenvolvimento dos estudantes;
- Entender e compreender como os alunos lidam com estresse, a ansiedade e outras dificuldades emocionais;
- Desenvolver habilidades como comunicação eficaz, resolução de conflitos, trabalho em equipe e empatia.
- Oferecer orientação vocacional para auxiliar os alunos a identificar seus interesses, habilidades e aptidões, possibilitando uma escolha profissional consciente e alinhada com seus objetivos.
- Intervir em situações de crise, como conflitos, bullying ou problemas familiares;
- Criar um ambiente escolar positivo e acolhedor, promovendo o bem-estar geral dos alunos através de programas e atividades que incentivam a saúde mental, a autorregulação emocional e a construção de relações saudáveis.

A presença de um orientador traz benefícios para a Instituição de incluindo:

- Melhoraria no clima escolar: Um ambiente escolar positivo e acolhedor contribui para o melhor desempenho acadêmico dos alunos e para a redução da evasão escolar.
- O orientador trabalha na prevenção e na resolução de conflitos entre alunos, professores e equipe escolar, promovendo um ambiente mais harmonioso e produtivo.
- A Psicologia Escolar contribui para a criação de um ambiente inclusivo, onde todos os alunos se sintam acolhidos e respeitados, independentemente de suas diferenças.
- Promover a prática da saúde mental, por meio de um orientador (psicólogo escolar) oferecendo suporte à comunidade escolar, promovendo ações ao processo de saúde mental e à conscientização sobre a importância do cuidado do tema em específico.

1.7 QUESTÃO DA PESQUISA

Qual é a contribuição da psicologia escolar para o desenvolvimento dos alunos e a promoção da saúde e do bem-estar emocional. Em que momento deve se criar o

fortalecimento das habilidades socioemocionais e a criação de um ambiente educacional com um clima saudável e inclusivo?

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

2.1 METODO DE ABORDAGEM

A metodologia utilizada neste estudo foi uma abordagem mista, combinando elementos qualitativos e quantitativos. Isso permitiu uma compreensão abrangente da questão, explorando tanto as percepções e experiências individuais quanto os dados estatísticos relacionados à presença e eficácia da Psicologia na ETEC São Mateus. A pesquisa foi realizada de acordo com os princípios éticos da pesquisa científica, garantindo o anonimato, confidencialidade dos participantes e o consentimento informado para sua participação.

2.2 TÉCNICAS

As técnicas utilizadas neste estudo incluíram a distribuição de questionários online para coletar dados sobre os estudantes e suas opiniões sobre a importância da Psicologia na instituição. Além disso, foram realizadas entrevistas com professores da ETEC e alunos de outras instituições para obter suas opiniões sobre o tema escolhido. Também foi feito um levantamento e análise de informações obtidas por meio dessas entrevistas e questionários para identificar o que seria mais relevante para o trabalho.

2.3 PROCEDIMENTOS

O procedimento usado na presente pesquisa, foi feita uma análise e comparação das informações coletadas para identificar aspectos relevantes para o trabalho. Todas as etapas foram realizadas respeitando os princípios éticos da pesquisa, garantindo o anonimato, confidencialidade e consentimento informado dos participantes.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 PSICÓLOGOS NA EDUCAÇÃO

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Educação, anunciou em 2020 o início das atividades do programa “Psicólogos na Educação” com o investimento de cerca de 5 milhões mensais, o novo programa previa um pacote de 40 mil horas semanais, o equivalente a 160 mil horas mensais de acompanhamento psicológico. Cada escola teria à disposição entre 2 e 20 horas semanais de atendimento com um psicólogo, dependendo da demanda de cada local. Porém, o projeto não teve continuidade por conta da pandemia, e em 2022 quando teve a retomada de aula, eles não imaginavam que a demanda iria ser tão alta, eram poucos psicólogos para mais de 6.500 alunos.

Foi acrescentada ainda a determinação de articulação da política nacional de atenção psicossocial nas comunidades escolares de acordo com:

Segundo a Lei nº 13.935/2019, as redes públicas de educação básica devem contar com serviços de psicologia e serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação (BRASIL, 2019).

Assim se dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica.

3.2 ORIENTADOR EDUCACIONAL

Trazendo esse caso para ETECs (Escolas Técnica Estaduais), é vigente saber que para casos como esse existe a atuação de um Orientador Educacional cuja sua função é a mediação entre alunos, professores, famílias e comunidade para promover um ambiente educacional saudável. Ele oferece apoio emocional e psicológico, orientação vocacional e profissional, e promove a integração escola-família-comunidade. Sua atuação contribui para o desenvolvimento integral dos alunos e o sucesso da instituição.

Conforme o artigo 39 do Regimento Comum das ETECs, sem prejuízo e outras constantes em documento próprio do CEETEPS e da legislação, terá as seguintes atribuições (Página 14 de 39 D.O.E.; Poder Executivo I, São Paulo, 132 (258) – 56, quarta-feira, 28 de dezembro de 2022):

- I. colaborar com a formação permanente do corpo discente, no que diz respeito aos valores e atitudes, promovendo atividades que levem o aluno a desenvolver a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade escolar incentivando os alunos a participarem dos órgãos colegiados: Conselhos de Escola, de Classe, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil e Cooperativas, dentre outros;
- II. fornecer apoio educacional aos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou problemas nas relações interpessoais que comprometam o processo de ensino e de aprendizagem, em especial quanto a procedimentos de recuperação, reorientação da aprendizagem e em casos de progressão parcial;
- III. mediar conflitos no ambiente escolar, favorecendo a interação escola, aluno e família;
- IV. organizar, gerenciar e avaliar dados estatísticos referentes à frequência, rendimento e permanência de alunos, em conjunto com a Diretoria de Serviços – Área Acadêmica e Coordenação Pedagógica, visando à compreensão de suas causas e aprimoramento de resultados.

Ao investir na valorização e no aprimoramento das condições de trabalho dos Orientadores Educacionais, as ETECs estão dando um passo importante para garantir a formação de cidadãos conscientes, preparados e engajados na construção de um futuro melhor para todos.

3.3 A PSICOLOGIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A psicologia escolar transcende seu papel tradicional de suporte, assumindo um papel proativo na formação integral dos cidadãos. Com isso, através de um olhar atento e cuidadoso, os psicólogos escolares exploram as diferentes razões que podem levar os alunos a se comportarem de forma inadequada ou se envolverem em situações de risco. Diversos fatores, tanto internos quanto externos, contribuem para essa realidade, impactando negativamente o bem-estar e o desempenho acadêmico dos estudantes. Conclui – se que a psicologia escolar é essencial para a construção de um ambiente escolar seguro, acolhedor e propício ao aprendizado, onde todos os alunos possam alcançar seu pleno potencial.

Dentro da descrição do cargo de técnico administrativo em educação, na função de psicólogo na área, conforme publicado no Ofício Circular (MEC, 2005), as responsabilidades desses profissionais são descritas da seguinte forma:

Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolver pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades da área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão (MEC, 2005, p. 40).

Uma das principais contribuições da Psicologia Escolar é a compreensão de que o desempenho acadêmico de um aluno não está relacionado apenas à sua inteligência, mas também a uma série de fatores emocionais, sociais e culturais. Nesse sentido, a Psicologia Escolar atua no sentido de promover um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, que valorize a diversidade e respeite as diferenças individuais. Além disso, a Psicologia Escolar também se preocupa em identificar e intervir em problemas que possam afetar o desenvolvimento dos alunos, como dificuldades de aprendizagem, transtornos comportamentais, bullying e violência escolar. Para tanto, os psicólogos escolares utilizam uma série de técnicas e instrumentos de avaliação psicológica, bem como estratégias de intervenção que visam promover o bem-estar e a qualidade de vida dos alunos.

[...] o Psicólogo Educacional precisa criar um espaço para escutar as demandas da escola e pensar maneiras de lidar com situações que são cotidianas. Precisa criar formas de reflexão dentro da escola, com todos os sujeitos (alunos, professores e especialistas) para que se possa trabalhar com suas relações e paradigmas. (ANDRADA, 2005, p.198)

Ao contribuir para o ensino, pesquisa e extensão, o psicólogo se torna um agente transformador da sociedade, promovendo o desenvolvimento pleno do ser humano e construindo um futuro mais saudável e equilibrado para todos.

3.4 INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA ESCOLAR

O artigo "Introdução à Psicologia Escolar" de H. S. Patto (1981), é um marco na área. Através de uma análise profunda e perspicaz, a autora desvenda os mistérios da Psicologia Escolar, desde suas origens até os dias de hoje.

Patto (1981) destaca que a Psicologia Escolar, como campo de conhecimento e prática profissional, possui uma história relativamente recente, datando do final do século XIX (p. 15). No início do século XX, a área era predominantemente influenciada pelo Behaviorismo, que enfatizava o papel do ambiente na aprendizagem e no comportamento dos alunos (p. 20). Nas décadas seguintes, outras perspectivas teóricas, como a Psicanálise e a Psicologia Humanística, também passaram a influenciar a Psicologia Escolar, ampliando sua compreensão do desenvolvimento humano e da aprendizagem (p. 25).

Patto (1981) apresenta os fundamentos conceituais e práticos da área, definindo a Psicologia Escolar como um campo de atuação que visa compreender e intervir nos processos psicológicos que influenciam o ensino e a aprendizagem.

Nesse contexto, Patto destaca as principais funções do psicólogo escolar, como:

- **Avaliar:** Realizar diagnósticos e avaliações para identificar as necessidades dos alunos.
- **Intervenir:** Implementar programas e ações para promover o desenvolvimento dos alunos e solucionar problemas de aprendizagem.

- **Orientar:** Orientar alunos, pais e professores sobre questões relacionadas à aprendizagem, ao desenvolvimento e à vida escolar.
- **Pesquisar:** Realizar pesquisas para compreender os processos psicológicos que influenciam o ensino e a aprendizagem.

Por fim, Patto enfatiza a importância da interação entre a Psicologia Escolar e a Educação. As duas áreas precisam estar em constante diálogo e colaboração para construir uma educação de qualidade para todos os alunos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

Ao analisar as respostas do formulário, foi identificado uma diversidade de perspectivas em relação ao tema. Conclui-se que a proposta de incorporação de um profissional de psicologia nas instituições de ensino é fundamental para promover não somente a aprendizagem dos alunos, mas também o desenvolvimento socioemocional, resiliência, empatia, e a profissionalização desses jovens.

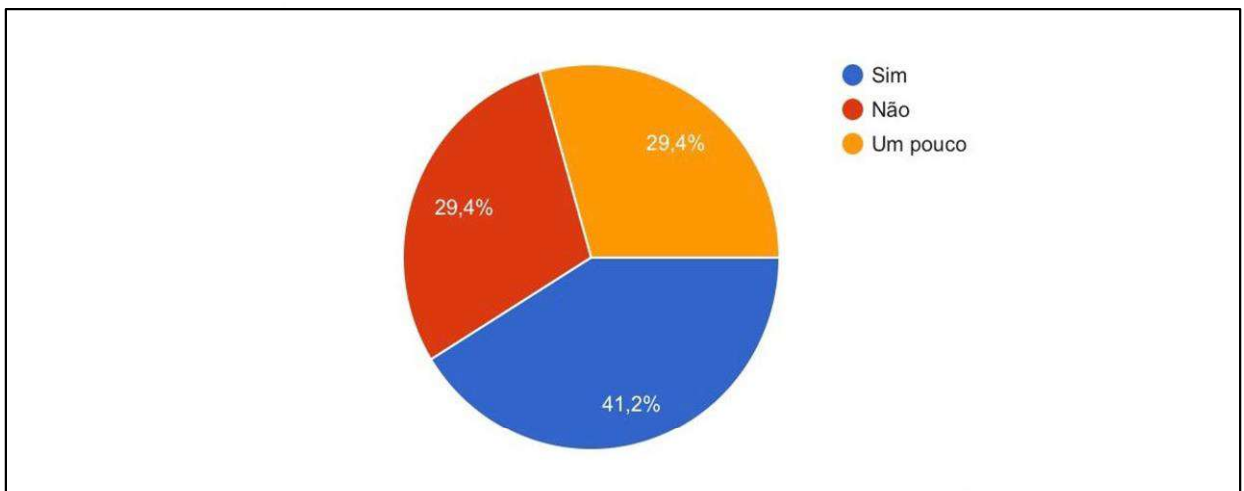
De acordo com pesquisas, é possível observar que o índice de jovens e adolescentes com problemas psicológicos e de adaptação, veio a aumentar depois da pandemia COVID-19.

O objetivo desta pesquisa é alcançar uma gestão eficiente, visando o desenvolvimento deste tema em nossa instituição, a fim de proporcionar apoio e auxílio para os estudantes.

4.1 ANÁLISE DE RESULTADOS

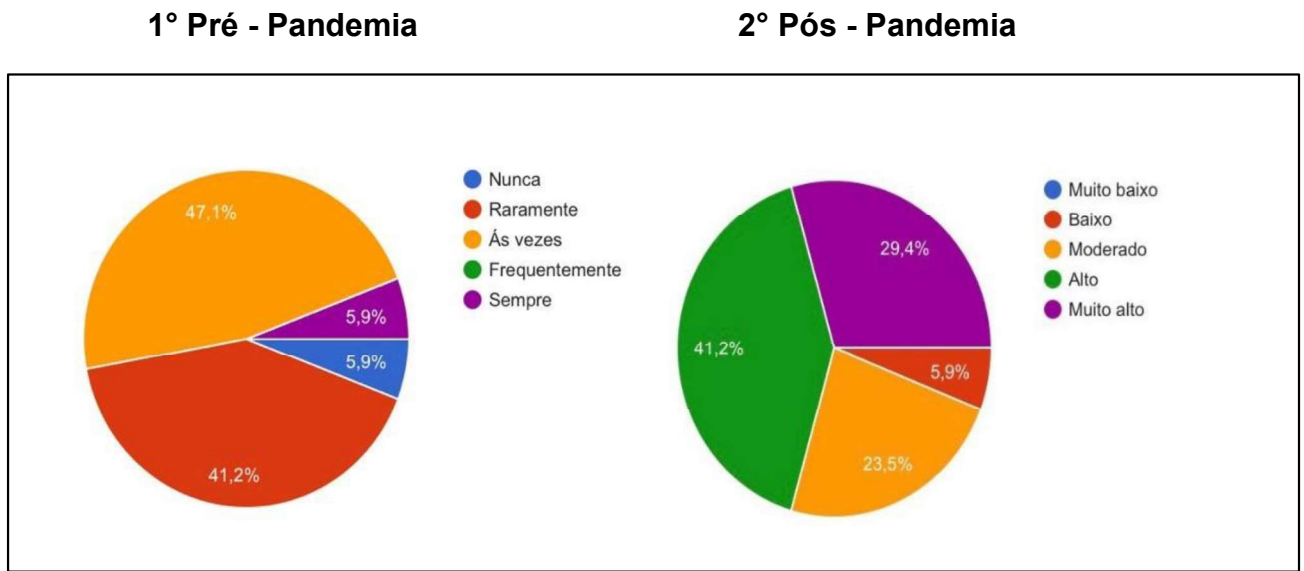
Nesta seção será analisado os resultados da pesquisa de campo realizado com os estudantes da ETEC São Mateus. Seguido de gráficos com porcentagens obtidos na pesquisa.

Você notou alguma diferença na sua capacidade de se adaptar a desafios de saúde mental antes e depois da pandemia?



Fonte: Pesquisa de Campo/ Google Forms

A primeira questão teve como objetivo investigar se os estudantes da ETEC São Mateus perceberam uma certa mudança em relação a sua saúde mental antes e depois da pandemia. A maioria (41,2%) alegou ter sofrido essa mudança, a maioria de idades entre 18 a 25 anos.

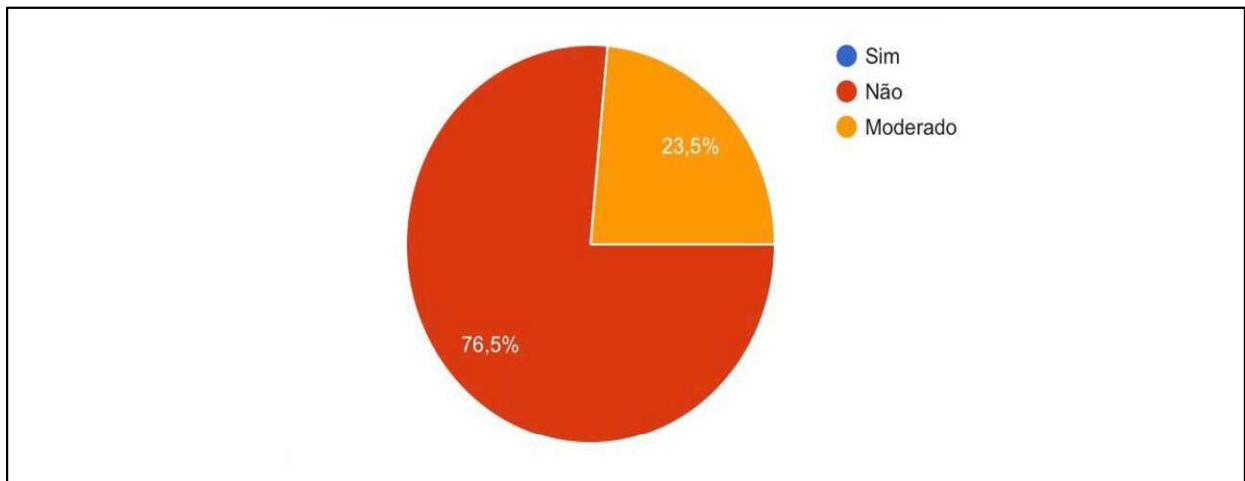


Fonte: Pesquisa de Campo/ Google Forms

Acima há dois gráficos desenvolvidos para comparar as mudanças que ocorreram pré e pós pandemia. No primeiro gráfico mostra a porcentagem dos alunos referente ao nível de estresse e ansiedade antes da pandemia, a questão procurou se aprofundar enquanto os alunos sofriam com dificuldades de questões psicológicas e acadêmicas, a maioria (47,1%) alegou que às vezes sentia essas dificuldades e (41,2%) raramente.

Já no segundo gráfico, mostra a porcentagem de alunos que sofreram com o aumento de estresse e ansiedade após a pandemia, onde a maioria (41,2%) alegaram uma alta mudança e outros (29,4%) tiveram uma mudança muito alta.

Você acha que a sua instituição de ensino fornece o devido auxílio psicológico aos estudantes?



Fonte: Pesquisa de Campo/ *Google Forms*

Ao perguntar a seguinte questão para os alunos, foi apresentado no gráfico que a maioria (78,5%) nega a existência de um auxílio psicológico por parte da instituição para os alunos, e apenas 23,5% dos alunos consideram moderado.

Analisando os gráficos, há de se notar que houve uma mudança significativa na saúde mental dos estudantes antes e após a pandemia. Com isso, um suporte emocional em instituições escolares, são essenciais para promover a saúde mental, resiliência, e o sucesso acadêmico.

4.2 RESULTADOS ESPERADOS

- Identificação de percepções dos alunos e professores sobre a importância da psicologia escolar no ambiente educacional;
- Avaliação do impacto das intervenções psicológicas na melhoria do desempenho acadêmico e no bem-estar emocional dos estudantes;
- Compreensão das práticas e estratégias utilizadas pela psicologia escolar para promover um ambiente escolar mais inclusivo e positivo;

- Análise da eficácia das intervenções psicológicas na prevenção do esgotamento profissional dos professores;
- Identificação de desafios enfrentados pelos profissionais de psicologia escolar na promoção do desenvolvimento dos alunos e professores;
- Esses resultados esperados podem contribuir para uma compreensão mais abrangente do papel essencial desempenhado pela psicologia escolar na transformação positiva do ambiente educacional, destacando sua importância na promoção do bem-estar emocional, no fortalecimento de habilidades socioemocionais e na construção de um ambiente educacional mais saudável e inclusivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera – se ressaltar a importância de promover um ambiente escolar que valorize o bem-estar emocional e o desenvolvimento integral de todos os envolvidos. A psicologia escolar desempenha um papel crucial ao oferecer suporte emocional, orientação educacional e intervenções para prevenir e lidar com dificuldades de aprendizagem e comportamentais.

Ao integrar a psicologia no ambiente escolar, é possível criar práticas de ensino mais inclusivas e adaptativas, que levem em consideração as necessidades individuais dos alunos. Isso não apenas beneficia o desempenho acadêmico, mas também promove um ambiente escolar mais positivo, colaborativo e seguro para todos.

É essencial que as instituições de ensino reconheçam a importância do apoio psicológico tanto para os estudantes, a fim de prevenir incidentes negativos, promover a saúde mental e o bem-estar, e melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem. A presença de um psicólogo e ou orientador escolar contribui significativamente para o fortalecimento de habilidades socioemocionais, a gestão de conflitos e a promoção de um ambiente educacional saudável e inclusivo.

Portanto, ao considerar os resultados esperados e a relevância da psicologia escolar, é fundamental investir em práticas e políticas que valorizem o aspecto emocional e psicológico no ambiente educacional, visando o desenvolvimento integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

Academia do Psicólogo. A teoria de desenvolvimento cognitivo de Piaget. Disponível em: <https://academiadopsicologo.com.br/areas-de-atuacao/a-teoria-de-desenvolvimento-cognitivo-de-piaget/>.

ANDRADA, E. G. C. Novos paradigmas na prática do psicólogo escolar. *Psicologia: Reflexão E Crítica*, v. 18 n. 2, p. 196–199, 2005.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: Presidência da República.

Machado, A. M., & Souza, M. P. R. (Org). (2004). *Psicologia Escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

] NOVAES, M. H. - *Psicologia escolar*. Petrópolis. Vozes Ed. 1980

PATTO, H. S. - *Introdução à Psicologia escolar*. São Paulo. Quieroz Ed. 1981.

Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 18, Número 1, Janeiro/Abril de 2014: 105-111.

SENADO FEDERAL. Sancionada política de atenção psicossocial nas escolas. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/01/17/sancionada-politica-de-atencao-psicossocial-nas-escolas>>. Acesso em: 26 mai. 2024.

Revista Quero. *Psicologia Escolar: entenda o que é e qual sua importância*. 04 jun. 2023.

Portal do MEC: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12708-resolucoes-ces-2005>

tatiane mendes de melo mariano, thais de souza matias, a atuação do psicólogo escolar: uma reflexão sobre a lei 13.935/2019.

Revista Educação em Foco – Edição nº 10 – Ano: 2018

PENA, A. C. Contribuições da Psicologia para a relação professor-aluno. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 33, n. 2, p. 91-99, 12 nov. 2021.

Revista Educação. (2021). *Aprendizagem Social*. Revista Educação. Recuperado de <https://revistaeducacao.com.br/2021/01/18/aprendizagem-social-al/>